



jornal sprs

Órgão Oficial de Divulgação da
Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul

A ampliação dos Cursos de **Reanimação Neonatal**

Página 10



IX Workshop da RGN

Página 14

Chegou a hora!



II CONGRESSO GAÚCHO DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA

Encontro Anual da



SRS

Porto Alegre,
Centro de
Eventos da PUC
2 a 4 de julho
de 2009

Veja a programação oficial Página 6



**Cursos de Suporte Básico
de Vida: SPRS capacita
instrutores**

Página 11



SPRS

Sociedade de Pediatria do RS

Av. Carlos Gomes, 328 - sala 305

Fone/Fax: (51) 3328.4062

90480-000 Porto Alegre RS

www.sprs.com.br

Gestão 2008 - 2009

Presidente: José Paulo Vasconcellos Ferreira

1º Vice-Presidente: Carlos Eduardo Nery Paes

2º Vice-Presidente: Marco Antônio S. Funchal

Secretário-Geral: Rita de Cássia Silveira

1º Secretário: Carlos Humberto Bianchi e Silva

2º Secretário: Cristina Rimolo Simões

1º Tesoureiro: Eduardo Jaeger

2º Tesoureiro: Manoel Antônio da S. Ribeiro

Diretor de Patrimônio: Eduardo Jaeger

Diretoria Social: Maria Teresa Nardin Sauer,
Jacqueline Lenzi Gatti Elbern

Diretor Científico e Coordenação Comitês:

Ilson Enk, Patrícia Miranda Lago

Assessores da Presidência:

Ércio Amaro de Oliveira Filho,

Paulo de Jesus Hartmann Nader,

Jefferson Pedro Piva,

Luiz Fernando Loch,

Erico José Faustini,

Ricardo Halpern

Programa Educação Permanente

em Pediatria: Ricardo Sukiennik,

Carlos Humberto Bianchi e Silva,

Sérgio Luis Amantéa,

Betânia Barreto de Athayde Bohrer

Editoria do Jornal SPRS:

Ignozy Dorneles Jornada Junior,

Marcelo Pavese Porto

Editoria do Boletim Científico:

Ricardo Sukiennik,

Cristiano do Amaral de Leon

Curso de Reanimação Neonatal:

Ignozy Dorneles Jornada Junior,

Eduardo Jaeger

Curso de Reanimação Pediátrica:

Emerson Rodrigues da Silva,

Paulo Roberto Mousquer Kunde

Coordenação da Rede Gaúcha de

Neonatologia: Célia Maria Boff de Magalhães,

Ivana Rosângela dos Santos Varella

Escritório Regional Noroeste:

Arnaldo Carlos Porto Neto,

Oromar Vasconcelos Suertegaray

Escritório Regional Nordeste:

Breno Fauth de Araújo,

Darci Luiz Bortolini

Escritório Regional Centro Ocidental:

José Carlos Diniz Barradas,

Beatriz Silvana da Silveira Porto

Escritório Regional Centro Oriental:

Fabiani Waechter Renner,

Miriam Neves Eid

Escritório Regional Sudoeste:

Adalberto Rosses,

Ana Maria Schmitt de Clausell

Escritório Regional Sudeste:

Denise Marques Mota,

Marilice Magroski Gomes da Costa

Conselho Fiscal: Lauro Luís Hagemann,

Paulo Roberto Antonacci Carvalho,

Wanderley Ayrton Fleck

Suplentes: Alfredo Floro Cantalice Neto,

Dilton Francisco de Araújo,

Humberto Antônio Campos Rosa

Produção gráfica e editorial:

arte&composição design gráfico

Jornalista Responsável:

Marcos S. Matte - Reg. Prof. 6697

artecomp@terra.com.br

Comercialização:

Marta Eliza Hackbart - sprs@sprs.com.br

Fones: (51) 3328.4062 / 3328.6337

palavra do presidente

E o ano está movimentadíssimo!



José Paulo Ferreira
Presidente da SPRS

Caros colegas,

Mal junho se vai, e podemos ver muita atividade no ar! A SPRS, em parceria com diversas instituições, tem conseguido oferecer aos seus sócios vários benefícios. Temos obtido várias inscrições em cursos e congressos em troca do nosso apoio a esses eventos. Este ano, até para o Congresso Brasileiro de Pediatria conseguimos premiar 12 felizardos. E muito mais vem por aí! Estamos às vésperas do **II Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria**, um verdadeiro sucesso. Uma oportunidade para encontrar nossos antigos colegas de residência, trocar experiências com os expoentes gaúchos, e também nos atualizar. No Congresso também haverá sorteio de inscrições – boa sorte!

Daremos sequência à nossa campanha em todo estado, em parceria com o Laboratório Wiett, para a valorização do pediatra. Temos conseguido espaços na mídia (Zero Hora, Jornal do Almoço), sempre reforçando a importância do Pediatra. Mas essas ações mais visíveis são só a ponta do iceberg de um projeto maior e mais ambicioso, este sim capitaneado pela SBP, nos-

sa representante maior. Nestes últimos 12 anos a maneira de se administrar a SBP vem mudando muito, talvez o pediatra que trabalha aqui no RS, longe das questões políticas do Planalto, não perceba o esforço para montar uma estrutura profissional e autossustentada como a que a SBP vem construindo. Acompanho há seis anos a diretoria da brasileira como membro efetivo, e pude presenciar o salto de qualidade que ela vem alcançando. Contra todas as expectativas eleitoreiras, ela vem investindo em “saneamento básico”, aquilo que todo político detesta, pois a população não vê, e acaba não refletindo em votos. Conseguimos vários avanços no Congresso Nacional, e só para citar dois deles que estão em tramitação: a inclusão obrigatória do Pediatra nos PSFs, e a remuneração diferenciada das consultas de Puericultura tanto no SUS, como na Saúde Suplementar (convênios). Quando estes dois projetos de lei forem aprovados, teremos um poder de negociação fortíssimo com nossos empregadores.

Para que estes sonhos possam se tornar realidade, é preciso luta, e é este convite que venho fazer a vocês. Na próxima eleição, em outubro próximo, estaremos defendendo os direitos dos Pediatras gaúchos, apoiando a chapa **“PEDIATRIA É PRA VALER!!!”** liderada pelo Dr. Eduardo Vaz, que há doze anos compõe a diretoria da SBP, e é um dos principais responsáveis pelo sucesso que a Sociedade vive hoje. Acredito fortemente nesta proposta da qual também faço parte, e conto com o apoio de vocês.

Nós precisamos de vocês. Votem e concretizem este sonho.

Um abraço!

Vergonha!

Até quando vamos aceitar?

Recentemente recebemos, na reunião que a Diretoria da SPRS fez com colegas em Pelotas, o demonstrativo de honorários médicos recebidos por um Pediatra colega nosso, que acompanhou por 14 dias um paciente internado em hospital na cidade de Pelotas.

Vamos considerar que houve alguma glosa, embora não referida no demonstrativo, e que havia algum tipo de tabela “diferenciada” com um grande desconto, em função de acerto existente entre o IPERGS (entidade pagadora) e a instituição hospitalar. Isso são suposições, exercícios de pensamento que tentam de alguma forma justificar o estupefaciente valor recebido:

R\$ 57,54, ou seja, R\$ 4,11 por dia de trabalho. É, realmente, uma remuneração nababesca, própria de um profissional altamente qualificado!

Na mesma reunião, soubemos de outro colega Pediatra que atende a consultas “particulares” em seu consultório a R\$ 10,00 (não, não está faltando um zero!!).

Não conheço nenhum profissional, nem as garotas que se anunciam para programas no centro da cidade (qualquer cidade), que aceite trabalhar por tão pouco. Ou realmente levamos ao extremo a idéia de sacerdotismo, em um nível que nenhum sacerdote leva, ou somos muito burros. Não há meio termo.

É lógico que esses são exemplos exagerados, embora reais; mas, em inúmeras situações, a nossa realidade não é muito melhor. Ou será que atender a uma sala de parto e acompanhar o RN depois, na maternidade, por R\$ 150,00, é uma remuneração justa, de acordo com a formação exigida e com a responsabilidade que assumi-

mos? E por aí poderíamos desfilhar inúmeros exemplos semelhantes.

A culpa é de quem? Do sistema? Da SBP? Da SPRS? Do Lula? Do FHC? Ou simplesmente nossa, que aceitamos passivamente ser violentados e nos sujeitamos a tamanha desvalorização?

Até quando vamos coadunar com essa situação deprimente? Quando vamos começar a nos valorizar de verdade? A não aceitar mais trabalhar por valores tão ridículos?

Somente a indignação e o confronto podem mudar essa realidade!

A SBP e a SPRS, localmente, vêm trabalhando em diversas frentes, tentando conscientizar os colegas e em outras, agindo diretamente para valorizar o Pediatra, por meio de negociações com entidades contratantes e cooperativas, junto à Prefeituras, hospitais e, no âmbito nacional, atuando no Congresso Nacional e junto à AMB. Mas nada disso vai mudar a vida de cada um de nós se não nos engajarmos, mostrarmos a nossa indignação e lutarmos juntos.

Os Pediatras precisam criar um espírito corporativista, assim como outras especialidades já fizeram, e mudar o seu cotidiano de trabalho e remuneração. E isso passa por termos uma entidade representativa forte; portanto, é fundamental que tu, colega, te associe e participe da SPRS nessa luta pela valorização do Pediatra, que, na minha modesta opinião, é o mais nobre dos especialistas.

Vamos juntos colocar a Pediatria e o Pediatra no patamar que merecem, valorizados por si mesmos, pelo mercado e pela sociedade.

*Quando vamos começar a nos valorizar de verdade?
A não aceitar mais trabalhar por valores tão ridículos?*

Marcelo P. Porto, Editor



a história contemporânea começou no Cavern club ?

(um passeio pelos primórdios do rock e um pouquinho do que ficou guardado em corações e mentes do mundo ocidental do século XX)

Ignozy Dorneles Jornada Junior, Editor

Na metade da década de 50, quando fazia mais ou menos dez anos que a Guerra acabara, a galera do Ocidente começou a ouvir uma música diferente, executada fundamentalmente com instrumentos elétricos, que exigia uma nova maneira de ser dançada.

Na matriz cultural do hemisfério norte, alguns negros deixavam o jazz, o blues e o gospel de lado e engajavam-se nessa nova onda, compondo e cantando o que passou a ser chamado de Rock'n'roll.

Rapidamente, a estrela maior desse inquietante movimento, Little Richard, começava a sair dos bares e clubs da Georgia e arredores, transformando-se em celebridade internacional e pavimentando a estrada que traria à cena imediata nomes como Chuck Berry, Jerry Lee

Lewis, Carl Perkins, Roy Orbison e, o quase mitológico, Elvis Presley. Depois destes, já no portal da década de 60, apareceria ainda o "rei" do twist, Chubby Checker. E, em seguida, os superjovens Paul Anka e Neil Sedaka.

Com certeza, esses foram os pioneiros que mais influenciaram e tiveram importância vital no trabalho musical de quatro ingleses que, no alvorecer dos 60, formaram o grupo mais criativo, lírico e revolucionário de toda a história da música popular ocidental, The Beatles.

Esses meninos viviam em Liverpool e reiniciaram a história universal, mostrando suas composições extremamente simples (mas avassaladoramente envolventes) nas noites de sexta-feira e sábado do lendário Cavern Club.

John Winston Lennon, James Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr (nascido Richard Starkey) desencadearam uma revolução não somente na música, mas nos costumes, na moda, no pensamento, enfim, na essência da vida de uma geração inteira.

A história contemporânea pode ser dividida em a.B. e d.B. (antes e depois dos Beatles).

E o legado desse grupo parece ser infinito. Suas músicas, sua história, suas lendas continuam ardentemente vivas entre as gerações que sucederam aos quatro britânicos, embora o grupo tenha sido desfeito há quase quarenta anos e, dos quatro, dois já tenham morrido. John Lennon, em 1980, foi assassinado por um fã psicopata em frente ao prédio onde morava, no coração de Manhattan; George Harrison foi vítima de câncer no pulmão e, em 2001, apresentou metástases cerebrais que ditaram seu fim.

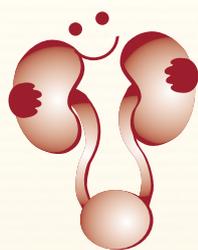
Depois deles ainda estavam reservadas muitas preciosidades ao rock mundial, embora nunca mais tenha surgido um fenômeno como The Beatles.

Alguns estrangeiros imortais: The Rolling Stones, Van Hallen, Creedence Clearwater Revival, The Doors, Dire Straits, The Police, Bee Gees, Queen, Led Zeppelin, Pink

Floyd, Frank Zappa, The Who, Genesis. No Brasil, destacaram-se na época Roberto & Erasmo Carlos, Renato & Seus Blue Caps, Os Incríveis, Raul Seixas, os fabulosos Mutantes (com a eterna Rita Lee como musa e vocalista)...

No dia 2 de julho, quando a SPRS estará dando início à segunda edição do seu grande evento científico, o Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria, será oferecida aos participantes uma oportunidade de passear pelos repertórios de vários desses titãs. E estará sendo levada para comandar essa breve aventura pelas origens do rock uma banda em que atuam dois PEDIATRAS, inclusive um da atual diretoria da sociedade. Será na *happy hour*, durante o Coquetel de Abertura do evento.

A SPRS pretende que esta seja mais do que uma simples festa temática de abertura. Espera iniciar esse segundo congresso em altíssimo astral, com a sempre contagiante alegria proporcionada por esse já cinquentão Mr. Rock'n'roll, desejando a todos os participantes as boas-vindas de um modo menos formal e reafirmando a sua ininterrupta e obstinada luta pela valorização do pediatra gaúcho.



Urologia Pediátrica Cirurgia da Hipospádia

DR. DÉCIO STREIT
CREMERS 8326

Centro Clínico da PUCRS - Av. Ipiranga, 6690 - conj. 601 - Porto Alegre - RS

Fones: (51) 3339.4652 • 3336.2942 • 3339.1211



Novidades qualificam o II Congresso

A segunda edição do **Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria** traz muitas novidades em relação ao evento do ano passado. Um anfiteatro com capacidade para mil profissionais será palco de todas as mesas, permitindo assim que todo os inscitos possam acompanhar os trabalhos e discussões. Além de Palestras e Mesas-redondas, de ampla abordagem técnica, serão realizados cinco Simpósios Satélites que tratam de vários temas importantes para o médico pediatra. São eles: *"Nutrição infantil: a influência dos lipídios na tolerância gastrointestinal"*, *"Impacto do diagnóstico precoce na sobrevida dos pacientes com fibrose cística"*, *"Prevenção de doenças no primeiro ano de vida: o impacto da nutrição"*, *"Déficit de crescimento: um desafio para o pediatra"*, e *"Experiência e atualização em doença pneumocócica e sua prevenção"*.

O Centro de Eventos da PUC vai receber pediatras que trabalham com recém-nascidos até adolescentes, em setores dos mais variados, como consultórios, clínicas, emergências, pronto-atendimentos e hospitais, tornando riquíssima a troca de experiências durante o Congresso. Um momento de confraternização, ao final do primeiro dia, vai abrir mais um espaço para

que os médicos possam se conhecer e mesmo reconhecer.

Mais uma novidade deste II Congresso é a exposição de 50 posters com Temas Livres, que ficarão em exposição durante todo o evento. A comissão de avaliação dos posters vai premiar os três melhores trabalhos, como forma de estímulo aos colegas para que produzam e divulguem novos conhecimentos.

Os comitês de Alergia, Imunologia e Reumatologia; Gastroenterologia Pediátrica; Neurologia; Endocrinologia; Otorrinolaringologia; Pneumologia; Terapia Intensiva Pediátrica; Neonatologia; Adolescência; Pediatria do Desenvolvimento e do Comportamento; Pediatria Ambulatorial e Nefrologia Pediátrica estão envolvidos na organização desta edição do Congresso, garantindo a diversidade e a abrangência dos temas tratados.

A exemplo do que foi realizado na edição anterior, os resumos das aulas, elaborados pelos professores palestrantes, serão disponibilizados a todos os participantes, como forma de facilitar e agilizar os trabalhos.

Desejando a todos um ótimo Congresso, deixamos nosso abraço, e um até breve!

Rita de Cássia Silveira e Comissão Organizadora

Acompanhe nas páginas seguintes a Programação Científica do II Congresso.

• Quinta-feira, 02 de julho de 2009

Programação

Comitês de Alergia, Imunologia e Reumatologia / Gastroenterologia

- 08:30 - 09:00 **Palestra: Urticárias**
Presidente: DARCI LUIZ BORTOLINI (RS)
Palestrante: ARNALDO CARLOS PORTO NETO (RS)
- 09:00 - 09:45 **Mesa-redonda**
Presidente: SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA (RS)
Principais Parasitoses: diagnóstico e novos tratamentos
Palestrante: ANA LUIZA GUEDES PIRES (RS)
Refluxo Gastroesofágico
Palestrante: CRISTINA HELENA TARGA FERREIRA (RS)
Diarréias Agudas na Infância
Palestrante: JULIANA GHISLENI DE OLIVEIRA (RS)
- 09:45 - 10:15 **Sessão Pergunte ao Professor**
- 10:15 - 10:45 Intervalo – Sessão de POSTERS
- 10:45 - 11:30 **Mesa-redonda**
Presidente: ANNELIESE HOFFMANN (RS)
Imunodeficiência: quando investigar
Palestrante: ARNALDO CARLOS PORTO NETO (RS)
Alergia a Proteínas do Leite de Vaca
Palestrante: HÉLIO MIGUEL LOPES SIMÃO (RS)
Manejo Pediátrico da Doença de Kawazaki
Palestrante: ILOITE MARIA SCHEIBEL (RS)
- 11:30 - 12:00 **Sessão Pergunte ao Professor**
- 12:00 - 13:30 **Simposio Satélite ABBOTT**
Nutrição Infantil: a influência dos lípidios na tolerância gastrointestinal
Moderadora: ELZA MELLO (RS)
Palestrante: MÁRIO VIEIRA

Comitês de Endocrinologia / Neurologia

- 14:00 - 14:45 **Palestra: Baixa Estatura**
Presidente: CRISTIANE KOPACEK (RS)
Palestrante: LEILA CRISTINA PEDROSO DE PAULA (RS)
- 14:45 - 15:30 **Mesa-redonda**
Presidente: RUDIMAR DOS SANTOS RIESGO (RS)
Cefaléia: investigação e tratamento
Palestrante: LYGIA OHLWEILER (RS)
Crises Convulsivas na Infância
Palestrante: ANA PAULA SILVEIRA PINHO (RS)
Complicações das Meningites Virais e Bacterianas
Palestrante: CLEBER RIBEIRO ALVARES DA SILVA (RS)
- 15:30 - 16:00 **Sessão Pergunte ao Professor**
- 16:00 - 16:30 Intervalo – Sessão de POSTERS
- 16:30 - 17:30 **Simposio Satélite ROCHE**
- 17:30 - 18:30 **Mesa-redonda**
Presidente: CESAR GEREMIA (RS)
Diabete Melito na Infância
Palestrante: MARCIA KHALED PUNALES COUTINHO (RS)
Testes de Triagem Neonatal
Palestrante: PAULA VARGAS (RS)
Prevenção e Tratamento da Obesidade
Palestrante: CRISTIANE KOPACEK (RS)
- 18:30 - 19:30 **Sessão Pergunte ao Professor**
- 20:00 **Cerimônia de Abertura / Coquetel**

Comitês de Neonatologia / Terapia Intensiva Pediátrica

08:00 - 08:45 Palestra: **O que mudou na Neonatologia do Século XXI**
 Presidente: ILSON ENK (RS)
 Palestrante: RENATO SOIBELMANN PROCIANOY (RS)

08:45 - 09:30 **Mesa-redonda**
 Presidente: PAULO DE JESUS HARTMANN NADER (RS)
Diagnóstico Diferencial das Icterícias
 Palestrante: BRENO FAUTH DE ARAÚJO (RS)
Sepse Neonatal
 Palestrante: ALBERTO MAGNO VIEIRA SANSEVERINO (RS)
Dificuldade Respiratória no Pré-termo tardio
 Palestrante: HUMBERTO HOLMER FIORI (RS)

09:30 - 10:00 **Sessão Pergunte ao Professor**

10:00 - 10:30 Intervalo – Sessão de POSTERS

10:30 - 11:30 **Mesa-redonda**
 Presidente: JEFFERSON PIVA (RS)
Tratamento Agudo da Insuficiência Respiratória
 Palestrante: CLAUDIA PIRES RICACHINEVSKY (RS)
Tratamento do Choque por Objetivos: a importância da 1ª hora
 Palestrante: PATRÍCIA MIRANDA DO LAGO (RS)
Sedação e Analgesia: da Emergência à UTIP
 Palestrante: CINARA ANDREOLIO (RS)

11:30 - 12:00 **Sessão Pergunte ao Professor**

12:00 - 13:30 Simpósio Satélite NESTLÉ
Prevenção de Doenças no primeiro ano de vida: o impacto da nutrição
Programação metabólica: nutrição em fases precoces da vida e suas consequências a longo prazo
 Palestrante: ROSELI SARNI (SP)
O papel da nutrição no primeiro ano de vida na prevenção de manifestações alérgicas
 Palestrante: RENATA COCCO (SP)

Comitês de Otorrinolaringologia / Pneumologia

14:00 - 14:45 Palestra: **Antibióticos em Infecções Respiratórias: erros e acertos**
 Presidente: MARIANA MAGNUS SMITH (RS)
 Palestrante: JOSÉ FAIBES LUBIANCA NETO (RS)
 Palestrante: MARIA BEATRIZ ROTTA PEREIRA (RS)

14:45 - 15:30 **Mesa-redonda**
 Presidente: MAURÍCIO SCHREINER MIURA (RS)
Manejo da Obstrução VAS
 Palestrante: MOACYR SAFFER (RS)
Otite Média Aguda e Otite Média com Efusão: diferentes doenças com diferentes tratamentos
 Palestrante: BERENICE DIAS RAMOS (RS)
Rinossinusites: estratégia para minimizar super diagnósticos e tratamentos inadequados
 Palestrante: OTÁVIO BEJZMAN PILTCHER (RS)

15:30 - 16:00 **Sessão Pergunte ao Professor**

16:00 - 16:30 Intervalo – Sessão de POSTERS

16:30 - 17:30 Simpósio Satélite PFIZER
Déficit de Crescimento: um desafio para o pediatra
 Palestrante: DURVAL DAMIANI (SP)

17:45 - 18:45 **Mesa-redonda**
 Presidente: PAULO JOSÉ CAUDURO MAROSTICA (RS)
Diagnóstico e classificação do Lactente com Sibilos
 Palestrante: LEONARDO ARAÚJO PINTO (RS)
Asma: tratamento das Crises
 Palestrante: CLÁUDIO DRUCK RICACHINEVSKY (RS)
Alternativas de Profilaxia na Asma
 Palestrante: HELENA TERESINHA MOCELIN (RS)

18:45 - 19:30 **Sessão Pergunte ao Professor**



Para informações e inscrições, acesse:
www.ccmeventos.com.br/pediatria2009

• Sábado, 04 de julho de 2009



Comitês de Adolescência / Desenvolvimento e Comportamento

08:00 - 08:45 **Palestra: Puberdade masculina e feminina**
 Presidente: JOÃO CELESTINO TRINDADE QUADROS (RS)
O atendimento ao Adolescente pelo Pediatra Geral
 Palestrante: JOÃO CELESTINO TRINDADE QUADROS (RS)
O que o Pediatra precisa saber de Puberdade masculina e feminina: questões de consultório
 Palestrante: ELAINE AXELRUD (RS)

08:45 - 09:30 **Mesa-redonda**
Principais queixas no paciente adolescente
 Presidente: JOÃO CELESTINO TRINDADE QUADROS (RS)
Visão de um Psiquiatra
 Palestrante: MARIA TERESA NARDIN SAUER (RS)
Visão de um Neurologista
 Palestrante: ANA MARIA ALMEIDA BASSO (RS)
Visão de um Pediatra
 Palestrante: LEANISE SAUTE (RS)

09:30 - 10:00 **Sessão Pergunte ao Professor**

10:00 - 10:30 Intervalo – Sessão de POSTERS

10:30 - 11:30 **Mesa-redonda**
 Presidente: ROSANNA MARIA NEJEDLO (RS)
Distúrbios Alimentares na Infância: aspectos da interação pais-filhos
 Palestrante: RENATO SANTOS COELHO (RS)
Transtornos do Comportamento Infantil
 Palestrante: RICARDO HALPERN (RS)
Distúrbios do Sono na Infância
 Palestrante: JOSÉ PAULO VASCONCELLOS FERREIRA (RS)

11:30 - 12:00 **Sessão Pergunte ao Professor**

12:00 - 13:30 **Simpósio Satélite WYETH**
O futuro começa agora: experiência e atualização em doença pneumocócica e sua prevenção
 Palestrante: JUAREZ CUNHA (RS)

Comitês de Nefrologia / Pediatria Ambulatorial

14:00 - 14:45 **Palestra: Vigilância do Desenvolvimento**
 Presidente: CARLOS EDUARDO NERY PAES (RS)
 Palestrante: RICARDO HALPERN (RS)

14:45 - 15:30 **Mesa-redonda**
 Presidente: CLOTILDE DRUCK GARCIA (RS)
Infecções agudas do Trato Urinário
 Palestrante: ANELISE UHLMANN (RS)
Tratamento da Enurese
 Palestrante: ANELISE UHLMANN (RS)
Hipertensão Arterial: manejo
 Palestrante: VIVIANE DE BARROS BITTENCOURT (RS)



Evento pontuado
 pela CNA
 Pediatria = 15 pontos

15:30 - 16:00 **Sessão Pergunte ao Professor**

16:00 - 16:30 Intervalo – Sessão de POSTERS: Premiação dos 3 melhores trabalhos

16:30 - 17:30 **Mesa-redonda**
 Presidente: RICARDO SUKIENNIK (RS)
Quando suspeitar de Doenças Oncológicas
 Palestrante: MARIANA BOHNS MICHALOWSKI (RS)
Diagnóstico das Doenças Exantemáticas mais frequentes
 Palestrante: LUIS CARLOS RIBEIRO (RS)
Estreptocócias: diagnóstico diferencial de Amigdalite Viral
 Palestrante: FABRIZIO MOTTA (RS)

17:30 - 18:30 **Sessão Pergunte ao Professor**

Cresce a abrangência dos cursos de REANIMAÇÃO NEONATAL

Um acordo entre a SPRS e a Secretaria Estadual da Saúde visando a reduzir a mortalidade infantil vem permitindo ampliar significativamente a qualificação dos médicos pediatras no que tange à reanimação neonatal. No dia 30 de maio foi realizada com sucesso a terceira edição do Curso de Reanimação Neonatal em parceria com a SES, que contou com a participação de 32 pediatras de várias cidades gaúchas.

Um dos produtos já consagrados da política de formação continuada implantada pela Sociedade Brasileira de Pediatria, o curso integra a estratégia que a Sociedade de Pediatria do RS vem desenvolvendo com o objetivo de garantir a qualidade de sobrevivência e a própria sobrevivência do bebê. “Se tivermos Pediatras treinados atendendo aos recém-nascidos em sala de parto, a incidência de asfixia neonatal vai diminuir muito, reduzindo também a mortalidade infantil precoce.” – explica o coordenador do Curso, Ignozy Dorneles Jornada Junior.

Agilidade na sala de parto

Visando sempre ao aperfeiçoamento dos profissionais que atuam em Pediatria, a Sociedade Brasileira de Pediatria ampliou este Curso de Reanimação Avançada Neonatal para técnicos que auxiliam no processo de atendimento ao recém-nascido grave, em sala de parto. Conforme salienta o neonatologista Marcelo Porto, um dos ministrantes do curso, “não se trata de ensinar atos médicos para profissionais que não sejam médicos, mas sim de treinar os profissionais, como enfermeiras e auxiliares, que são de fundamental importância num momento emergencial”.

O primeiro curso voltado aos técnicos e assistentes das unidades de Pediatria, Emergência Pediátrica, Centro Obstétrico, Maternidade e Centro de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal foi realizado em Passo Fundo, no dia 16 de maio. Ele aconteceu por iniciativa do Diretor Médico do Hospital São Vicente de Paulo, o Pediatra Rudah Jorge, um entusiasta da formação



O primeiro curso de Reanimação Neonatal para técnicos foi realizado em Passo Fundo

continuada, que regularmente envia médicos pediatras do São Vicente para participarem deste curso desenvolvido pela SPRS.

Ministrado pelos neonatologistas Ignozy Dorneles Jornada Junior, Eduardo Jaeger e Marcelo Porto, com o apoio da secretária da SPRS, Marta Hackbart, o curso em Passo Fundo contou com aulas teóricas e práticas e exercícios praticados com manequins. O suporte técnico é feito também com um

manual que está em permanente revisão e atualização.



Da esq. para a direita: Drs. Ignozy D. Jornada Jr., Rudah Jorge, Eduardo Jaeger e Marcelo Porto

Reduzir a incidência de asfixia

Ampliar este curso para além dos médicos pediatras foi um dos avanços na política de Formação Permanente da Sociedade Brasileira de Pediatria, ao avaliar que o médico não tem como trabalhar sozinho na reanimação neonatal. “Criamos este novo formato voltado eminentemente para o auxiliar” - explica Ignozy Dorneles, salientando a importância do papel deste profissional na reanimação: “Trabalhamos com um tempo muito pequeno, e se não houver uma reanimação adequada, passamos a ter uma mortalidade muito grande ou sequelas gravíssimas em número muito elevado. Ainda que possamos contar com

um médico treinado na sala de parto, se este médico não tiver auxílio adequado, poderá haver comprometimento do bebê no que tange à morbidade e à mortalidade”.

Conforme dados da Organização Mundial de Saúde, a asfíxia perinatal determinou 23% dos óbitos neonatais no Brasil. Isto demonstra a importância de um atendimento adequado em sala de parto. Aproximadamente 10% dos neonatos necessitam de atendimento para iniciar a respiração, e 1% necessi-

tará de manobras agressivas para sobreviver. Estima-se que o emprego das técnicas de reanimação neonatal possa reduzir entre 20 e 30% as taxas de mortalidade neonatal.

Com estas ações de formação e qualificação conjugadas, a SPRS pretende combater as estatísticas negativas, trazendo mais eficácia ao atendimento do recém-nascido. Amplia, assim, sua abrangência social para além do profissional médico, trazendo um retorno qualificativo para toda a sociedade.

Suporte Básico de Vida

Com a realização do curso de capacitação para 16 instrutores, nos dias 16 e 17 de maio, foi dado o primeiro passo na implantação do pólo de treinamento em Suporte Básico de Vida (BLS) da SPRS. O Rio Grande do Sul é um dos 12 estados brasileiros que sediam os Pólos de Treinamento da Sociedade Brasileira de Pediatria, que estão capacitados a oferecer os cursos de Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS) para médicos, e o Curso de Suporte Básico de Vida (BLS – *Basic Life Support*), este também para leigos.

“Além de trazer orientadores de São Paulo, a SPRS adquiriu todo o material necessário (manequins, DEAs, etc.) para garantir a qualidade dos cursos”, informa o Dr. Paulo R.M. Kunde, coordenador do Pólo RS.

O BLS também é um curso oficial da American Heart Association de treinamento em emergências médicas (parada cardiorrespiratória no adulto e na criança, afogamento, engasgo). Trata-se de um curso teórico-prático, cujo referencial teórico são as diretrizes de Emergência Cardiovascular da American

Heart Association, entidade responsável pelas adaptações e atualizações necessárias.

Este é um projeto há muito esperado, e com grande potencial de repercussão junto à comunidade. Em breve serão divulgadas datas disponíveis e formas de inscrição e contratação do curso.



Equipe dos instrutores do Curso de Suporte Básico de Vida realizaram treinamento na SPRS

Diretoria da SPRS reúne-se com Pediatras da Região Sul

Seguindo a luta em prol da valorização do Pediatra e levando adiante a política de aproximar a SPRS de seus associados, a Diretoria da SPRS esteve em Pelotas no dia 05/06 para reunião aberta com Pediatras da Região.

O encontro foi organizado pelas Dras. Denise M. Mota e Marilice M. G. da Costa, do Escritório Regional Sudeste da SPRS; Dr. Nildo E. D’Ávila, de Rio Grande; e Dr. Marco Antônio Funchal, Pediatra de Pelotas e 2º Vice-Presidente da SPRS. Estiveram presentes 12 membros da Diretoria e aproximadamente 50 Pediatras da Região.

Na reunião, foram discutidos problemas que os colegas encontram no exercício da Pediatria, questões relacionadas à remuneração, plantões, falta de Pediatras em algumas lo-

calidades, acesso à atualização científica e outros temas relevantes. Foram sugeridas algumas formas de organização e pressão por melhores condições de trabalho e remuneração, ficando acertado que durante o **II Fórum de Valorização do Pediatra**, que será realizado junto com o nosso Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria, será feito o encaminhamento das resoluções da reunião.

Seguiu-se ao encontro um agradável e divertido jantar de confraternização realizado em uma excelente churrasqueira pelotense.

Essa foi mais uma das ações da SPRS na busca pela valorização do Pediatra. Luta essa que depende da ação conjunta, consciente e organizada de todos os associados.

Comumente o erro médico é tratado em um sentido equivocado

Liane O. Garcia*

Comumente o erro médico é tratado em um sentido equivocado. Isto porque, em se tratando de erro médico no sentido geral, para fins de responsabilidade civil, é indispensável, por parte do paciente, a prova inequívoca de que houve culpa e dano no proceder do médico.

São definidores da culpa, nos termos legais, a negligência, imprudência ou imperícia na conduta.

Negligência significa omissão. Isto é, quando o profissional não fez o que deveria ter feito, seja por passividade, desmazelo, descuido, menosprezo, preguiça ou, mesmo, cansaço.

Já imperícia é a falta de habilidade técnica para praticar determinados atos que exigem certo conhecimento. Ou seja, falta de experiência, por despreparo técnico ou por falta de conhecimento específico em determinada área.

E a imprudência consiste na precipitação, na falta de previsão, em contradição com normas do procedimento prudente. É quando o médico faz o que não devia, seja por má avaliação dos riscos, por impulsividade, por falta de controle, por pressa e, até, por precipitação.

Além da presença da culpa, há necessidade também de prova no sentido de que o agir do médico seja o causador do dano ao paciente. Tem que haver relação de causa e efeito entre o agir do médico e o dano verificado. Isto é, que houve nexo de causalidade entre a conduta e o resultado danoso.

Assim, define-se o Erro Médico, em sentido geral, como a conduta profissional inadequada que supõe uma inobservância técnica, capaz de produzir um dano à vida ou à saúde de outrem, caracterizada por imperícia, imprudência ou negligência.

Ou seja, são três os pressupostos do chamado erro médico para fins de responsabilidade civil: o **ato lesivo** (culpa), o **dano** e o **nexo causal**. Esses, quando ocorrem juntos, geram a obrigação de indenizar.

Neste contexto, diferentemente do que se pensa, para fins legais não é propriamente o erro de diagnóstico ou de tratamento que incumbe ao judiciário examinar quando da propositura de ação de indenização. Compete ao ofendido provar que o médico teve culpa no modo pelo qual agiu. Ou seja, houve

negligência, imprudência ou imperícia na conduta profissional e que isto lhe causou dano. A atribuição de responsabilidade e condenação por erro médico exige elementos objetivos e seguros, e não meras possibilidades ou conjecturas de que males que surgem após a intervenção médica sejam frutos dessa intervenção.

Outrossim, pelo Código Civil pátrio, tendo em vista que o médico não tem obrigação de resultado, somente os danos diretos e efetivos são passíveis de serem ressarcidos, e excluem a responsabilidade do médico o caso fortuito e a força maior, a interferência de terceiros e a conduta com culpa do próprio paciente.

Já em caso de culpa concorrente – médico e paciente – não vai haver exclusão da responsabilidade, mas cada uma das partes, envolvidas no atendimento médico, vai responder pela parcela da culpa que lhe couber.

Finalizando, temos como exemplos de conduta que geram responsabilidade: formular receita com letra ilegível, dando margem ao engano do farmacêutico; esquecimento de corpo estranho no organismo do paciente; prescrição medicamentosa em superdosagem; não solicitação de todos os exames necessários e prévios ao procedimento; ausência de informações sobre os riscos do procedimento, entre outros.

* Advogada - OAB/RS 47.974
OG&M Advogados Associados



Anuncie aqui!
e fale diretamente
para mais
de 1.800 pediatras
gaúchos!

(51) 3328.4062 • 3328.6337
E-mail: sprs@sprs.com.br

Sonhando com um carro novo?

“ Se você também pensa em comprar ou trocar de carro, é importante considerar que os gastos não param no valor do automóvel em si. ”

Nilton d'Avila Farinati*

Com diz aquela conhecida propaganda, todo brasileiro é apaixonado por carro, como você. Todos sonhamos em dirigir um bom carro, principalmente quem mora nas grandes cidades, onde as distâncias são longas e os sistemas de transporte público pouco eficientes.

A maioria das pessoas considera comprar um carro assim que começa a trabalhar, e logo começa a juntar algum dinheiro para tal fim, ou recorre a financiamentos para antecipar a realização de seu sonho de consumo.

Se você também pensa em comprar ou trocar de carro, é importante considerar que os gastos não param no valor do automóvel em si.

É normal pensar que basta ter a quantia necessária para a compra do veículo ou o dinheiro para pagar a prestação, e essa avaliação simplista pode levar a um grande desequilíbrio em seu orçamento pessoal.

Os custos de manutenção, combustível, estacionamento e eventuais multas geralmente não são avaliados corretamente, porém no final do mês terão consumido boa parte de sua renda.

Para ter um carro de R\$ 30.000,00 você dispenderá cerca de R\$ 3.000,00 por ano só com seguro e IPVA, o que equivale a consumir R\$ 250,00 de sua renda todos os meses somente para ter o direito de possuir o carro, independente de sua utilização. Esses custos são proporcionais ao valor do bem, portanto se for um carro de R\$ 60.000,00 deverá gerar um custo mensal de R\$ 500,00 só com seguro e IPVA.

Além disso, temos que considerar que o automóvel é uma máquina que exige manutenção e reparos periódicos. Lavagem, troca de óleo, um pneu furado aqui, uma troca de surdina ali, um espelho quebrado, a substituição de uma peça com defeito. Como pode se ver, são várias as despesas geradas pelo carro.

Por último temos que considerar que todo carro tem uma vida útil, isto é, sofre uma depreciação, que também é um custo, pois em algum momento teremos que ter o dinheiro para substituí-lo. A maneira correta é separar uma parte do salário todos os meses para isso.

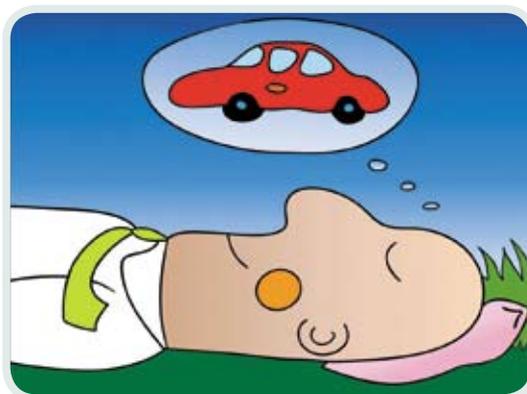
Levando em conta todos esses aspectos, podemos dizer que mesmo um carro considerado popular, comprado à vista por 30 mil reais, vai ter um custo mensal de aproximadamente R\$ 1.000,00. Por isso muita gente fala que o carro é mais um filho na família.

Estamos considerando que você tenha todo o dinheiro, pois se houver financiamento e somarmos mais o valor da prestação, em alguns casos esse valor pode dobrar.

Imagine alguém com renda de 4 mil por mês. Esta pessoa estaria comprometendo 50% de sua renda só com o automóvel, restando a outra metade para as despesas de moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, poupança, etc.

O pior é que situações como esta existem aos montes, e por isso encontramos tantos casos de desequilíbrio financeiro, endividamento e inadimplência, gerando *stress* e conflitos familiares. A sugestão é ter cautela, não se deixar levar pelo impulso consumista, dirigir um carro compatível com a sua renda é mais saudável. Em hipótese alguma o automóvel deve consumir mais do que 20% do seu rendimento mensal líquido. Para ficar mais fácil o cálculo, aí vai um dado bem prático: podemos considerar que, sem comprometer suas finanças, você pode dirigir um carro que tenha o valor equivalente a, no máximo, 6 vezes a sua renda mensal. Exemplo: para ter um carro de R\$ 30.000,00 é necessário uma renda líquida de 5 mil por mês. Dentro desses limites, tudo bem.

Se o seu sonho é ter um carrão de 120 mil reais, trabalhe bastante para ter uma renda de 20 mil por mês; se você já atingiu essa faixa de renda, vá até uma concessionária, escolha o modelo e a cor de sua preferência, e aproveite, sem culpa. Um carro desse valor não estará comprometendo o equilíbrio de suas finanças. Você estará dirigindo um carro compatível com a sua renda.



* Consultor de Finanças Pessoais e Investimentos. Membro-Orientador do INI – Inst. Nacional de Investidores. Sócio da Valor Ativo Assessoria de Investimentos.

IX Workshop da RGN

A Rede Gaúcha de Neonatologia realizou seu IX Workshop no dia 16 de maio, na sede da SPRS. O encontro contou com uma representação bastante significativa, registrando a presença dos seguintes pesquisadores: Helen Zatti (representando o Hospital Geral, o Hosp. do Círculo e o Hosp. Nossa Senhora da Pompéia e Saúde, todos de Caxias do Sul); Beatriz Porto (Hosp. Universitário de Santa Maria); Márcia Anderson (Hospital Federal e o Hosp. Universitário São Francisco de Paula, de Pelotas); Milene Costa e Marilice M.G. Costa (Hosp. Miguel Riet Júnior, de Rio Grande); Ivana Varella (Hosp. da Criança Conceição); Carlos Humberto Bianchi e Silva (Hosp. Mãe de Deus); Celia Magalhães (Irmandade Santa Casa de Porto Alegre); Rafaela Herman (Hosp. Padre Jeremias, de Cachoeirinha); Cláudio Grillo (Hosp. de Alvorada); Manoel Ribeiro (Hosp. Fêmeina); Jorge Luz (Hosp. São Lucas da PUC); Mary Stella Borges (Hosp. Materno Infantil Presidente Vargas); Cristina Melo (Hosp. Divina Providência); Ana Maria Clausell (Santa Casa de Uruguaiana); Cledinara Salazar (Santa Casa de Bagé); Elizabeth Seitz (Hosp. Moinhos de Vento); Paula Cornélio (Hosp. São Vicente de Paulo, de Passo Fundo); Jeferson Filippi de Oliveira (Hosp. de Caridade Astrogildo de Azevedo, de Santa Maria); e Leandro Meireles (Fundação Hospital de Clínicas Centenário, de São Leopoldo).

A doutora Ivana Varella abriu os trabalhos técnicos descre-

vendo a Análise de 2007 e chamando a atenção para a inconsistência do preenchimento de alguns códigos de N.A. e S.D. e Zero no escore CRIB e SNAPPEII. Como forma de garantir um melhor aproveitamento dos formulários, ficou a sugestão para que as Unidades programem práticas para corrigir estas falhas no preenchimento, reduzindo assim a perda de dados.

Concomitantemente, foi ressaltado pela Dra. Ivana que houve uma redução nas perdas em “corticóide antenatal”. Em breve, todos os pesquisadores deverão receber um questionário sobre o Perfil da Unidade. Espera-se um esforço no sentido de que as respostas sejam enviadas com a maior brevidade possível.

Todos os pesquisadores receberam um CD contendo a Análise e o Relatório de 2007 de cada Unidade, comparada ao conjunto da RGN. Além de distribuir os CDs, a Dra. Celia Magalhães comunicou a aprovação da Diretoria para a compra de um notebook para os arquivos e banco de dados da RGN.

Os presentes ao IX Workshop foram informados dos trabalhos que a Rede Gaúcha de Neonatologia está enviando para o II Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria e para o 34º Congresso Brasileiro de Pediatria.

Mais uma vez, agradecemos a parceria com a Abbott, patrocinadora exclusiva da RGN, e a seu representante, Sandro Tolotti, que saudou os Pesquisadores durante o encontro.



Pesquisadores da Rede Gaúcha de Neonatologia realizaram Workshop no dia 16 de maio, na sede da SPRS

2009

Confira informações mais detalhadas no site da SPRS:
www.sprs.com.br



- Curso de Psicopatologia do Bebê & Estratégias Terapêuticas**
De março a novembro de 2009 - nos terceiros fins-de-semana de cada mês - sextas e sábados
Porto Alegre, RS – Instituto Leo Kanner
Informações: (51) 3222.9291 ou pelo e-mail: sahc@terra.com.br
- IV Encontro de Medicina Fetal do Mercosul**
X Curso Internacional de Cardiologia Fetal e Pediátrica
De 13 a 16 de agosto
Porto Alegre, RS – Instituto de Cardiologia
Informações e inscrições: www.plenariumcongressos.com.br
- V Curso de Atualização em Neonatologia**
De abril a novembro de 2009 - nas manhãs e tardes de sábados
Porto Alegre, RS – UTI Neonatal Hosp. São Lucas PUCRS - 5º and.
Informações: (51) 3315.4188 ou pelo e-mail: utineo@pucls.br
- III Jornada em Nutrição Pediátrica**
I Simpósio Internacional de Alergia Alimentar
De 27 a 29 de agosto de 2009
São Paulo, SP – Hotel Matsubara
Informações e inscrições: www.girassolinstituto.org.br
- II Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria**
De 02 a 04 de julho
Evento anual da SPRS
Porto Alegre, RS – Centro de Eventos da PUCRS
Informações: www.ccmeventos.com.br/pediatria2009
- III Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal**
De 27 a 29 de agosto de 2009
Rio de Janeiro, RJ – Hotel Windsor
Informações: www.simposioreanimacao2009.com.br
- V Advanced Course on Diagnosis and Treatment of Metabolic Diseases**
De 18 a 23 de julho de 2009
Porto Alegre, RS – Mercure Manhattan Hotel
Informações: (51) 2101.8011
E-mail: lkoester@hcpa.ufrgs.br
- XXXIV Congresso Brasileiro de Pediatria**
De 08 a 12 de outubro 2009
Brasília – Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Informações: www.cbpediatria2009.com.br



Para informações e inscrições, acesse:
www.ccmeventos.com.br/pediatria2009

ORTOPED

ORTOPEDIA E NEURO-ORTOPEDIA PEDIÁTRICA

Clínica e Cirurgia
Ossos - Músculos - Articulações
Crianças e Adolescentes

Dr. Sizinio Kanan Hebert

CREMERS 6848

Rua Felipe Neri, 296 - conj. 202 - Porto Alegre
Fone/Fax: (51) 3331.8899 / 3330.6034
www.siziniohebert.com • siziniohebert@hotmail.com

COLECIONE SORRISOS A CADA CONSULTA.

A ArtMedical oferece equipamentos de qualidade superior que vão ressaltar seu bom atendimento. Material importado, cores alegres e design especial que contribuem para melhorar o bem-estar e satisfação dos seus jovens pacientes. Lanternas, otoscópios, oftalmoscópios, eletrocardiógrafos e outros.

51 3231.3415 | www.artmedical.net

